



DINÂMICA SOCIOESPACIAL URBANA DE CUITÉ-PB RESULTANTE DA IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO DA UFCG

Maria Verônica de Azevedo Gomes

Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPB

Resumo

Entendemos que a compreensão das sociedades humanas ocorre apenas pela Os estudos que tratam sobre o espaço urbano brasileiro tem contribuído, significativamente, para a construção do arcabouço teórico da Geografia. Contudo, a Geografia Urbana brasileira ainda tem muito a investigar, fato que pode ser parcialmente justificado perante a vastidão territorial e a formação de cidades com idades, tamanhos e contextos diferenciados. Neste sentido, é essencial que as análises científicas dediquem-se as diversas porções espaciais do território brasileiro; sem desconsiderar as pequenas cidades, que são centros importantes na constituição e evolução do urbano no Brasil. Podemos, então, compreendê-las enquanto lugares de especificidades e unicidades, concretas e abstratas, construídas historicamente por meio de sua conexão com a rede. Assim, abordamos no presente estudo a complexidade dos fenômenos intraurbanos na pequena cidade brasileira. Temos o objetivo de analisar as recentes dinâmicas socioespaciais de Cuité, município situado na microrregião do Curimataú paraibano, decorrentes da presença do Centro de Educação e Saúde-CES da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. Nesse estudo, o objeto da pesquisa é tratado numa perspectiva temporal que contempla os processos históricos de formação socioespacial, ou seja, consideramos os fenômenos mais influentes na formação socioespacial urbana de Cuité que sucederam antes e o depois da implantação deste *campus* universitário. Deste modo, primeiramente analisamos os principais processos históricos de caráter social, econômico e espacial que contribuíram para a constituição da área urbana cuiteense até o primeiro quinquênio do século atual. Período que foi marcado pela ascensão econômica fortemente atrelada às relações de produção agrícola, que ao entrarem em decadência não foram substituídas por nenhuma outra atividade produtiva que possuísse mesma significância, levando o município à perda de relevância regional. A possibilidade de sediar um *campus* universitário pelo *Programa de Expansão do Ensino Superior* do Governo Federal reascende a perspectiva de desenvolvimento e aquece os ânimos da comunidade local e de sujeitos que criam e executam estratégias para efetivar tal causa. Assim, prosseguimos descrevendo este momento histórico, dando evidência à atuação destes sujeitos e grupos locais. No segundo semestre do ano de 2006 o CES é instalado em Cuité e desencadeia processos transformadores no seu arranjo socioespacial, que nos incitam a analisá-los e compreendê-los. Para tanto,

instrumentalizamos nossa reflexão teórica em importantes autores da Geografia brasileira que se dedicam ou dedicaram-se ao estudo da cidade e do urbano. Tais como: Roberto Lobato Corrêa, Milton Santos, Maria Encarnação Sposito, Ângela Maria Endlich e Ana Fani Carlos. As argumentações e análises também foram subsidiadas em teses, artigos científicos, dissertações, monografias, entre outros textos essenciais para a captação de informações e formulação de uma visão crítica do objeto de estudo em evidência. Somam-se a este procedimento, a análise de documentos relativos ao processo de instalação do CES; a realização de entrevistas com os principais sujeitos envolvidos neste processo; a aplicação de questionários com alunos e servidores desta instituição; e a coleta de dados junto a empresas imobiliárias e instituições administrativas municipais. As descobertas provenientes desta pesquisa nos permitem afirmar que a presença deste novo fixo atribuiu à Cuité um serviço especializado que concedeu à cidade maior influência em nível regional e também uma nova funcionalidade. Desse modo, a função econômica predominantemente agrícola, existente até o fim da década de 1980, começa a ceder espaço para o setor de serviços educacionais. Identificamos que esta instituição atrai novos investimentos e pessoas, interessadas na oferta de formação educacional e emprego. Esta nova parcela populacional é oriunda dos mais diversos locais do Brasil e em especial de outros municípios do estado da Paraíba. Alguns membros desta comunidade universitária residem em municípios próximos a Cuité e deslocam-se diariamente para realizar suas atividades no CES; outra parcela significativa fixou moradia nesta cidade nos períodos letivos ou permanentemente, aquecendo a produção e a comercialização imobiliária, e expandindo sua área urbana.